

**Cumpram promessas
e agradeçam favores**

**na Paz
do Senhor**

VALPARAÍSO — Da. Ely Toledo agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada em favor de sua cunhada.

BOM SUCESSO — Sr. Sílvio Montelero agradece a N. Sra. de Fátima uma importante graça.

BELO HORIZONTE — E. Lima agradece uma graça ao I. Coração de Maria, em favor de sua netinha. — Por intermédio de Da. Maria Magalhães Pinto, a Madre Superiora agradece graça recebida da Serva de Deus Irmã Clara Fietz.

ITAPETININGA — Da. Maria Borba, penhorada, agradece favores a Santo Antônio Claret.

BOCAINA — Da. Ruth Marcelino Piffer agradece a N. Sra. do Bom Parto, aos santos de sua devoção e à novena das Três Ave Marias graças recebidas.

CAMPINAS — O. Silva cumpre sua promessa a N. Sra. Aparecida por favores recebidos.

SÃO PAULO — Da. Amandina C. Moreira agradece a Santo Antônio Claret o ter recuperado a saúde seu marido, Sr. Alfredo Moreira. Agradece, também, ao Coração de Maria muitas graças recebidas em favor de seus filhos I. Alfredo, J. Geraldo e Josele Maria. — Da. Maria José agradece a Santo Antônio Claret vários favores recebidos. — Da. Catarina Tavares agradece a Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio de Pádua ter sarado de uma infecção nas mãos. — T. O. agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret uma grande graça recebida. — L. O. também fica muito grata a Nossa Senhora e a Santo Antônio Claret por uma grande graça.

BOCAINA — Da. Ruth Maralino Piffer agradece a N. Sra. do Bom Parto, a todos os santos e à novena das Três Ave Marias muitas graças.

ITAQUERI DA SERRA — Da. Alayde O. Feltin agradece a N. Sra. Aparecida, N. Sra. da Conceição e I. Coração de Maria uma graça.

BELO HORIZONTE — Da. Ana Maria da Conceição agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a N. Sra. da Consolação a cura de um câncer na pessoa do Sr. Pacífico Pinto Fluza.

BROTAS — Da. Bronislava Gasioroska agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu diversos favores. — Da. Geralda Pinheiro agradece a Santo Antônio M. Claret um favor recebido em benefício de seus pais. — Da. Luiza Pinheiro agradece a São Judas Tadeu e a Santo Antônio Claret uma graça recebida.

JAÚ — Uma devota agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida. — Da. Li-

CURITIBA — Sr. Carlos Franco. — D. Lola da Veiga. — Sr. Frederico Winters. — Da. Verônica Moura. — Sr. Emanuel V. da Rocha.

RIBEIRÃO BONITO — Sr. José Galhardi.

DOURADO — Sr. Pedro Zanão.

RIBEIRÃO BONITO — Sr. Fernando Faralli.

BOCAINA — Sr. José Lahoz. — Sr. Hélio Blotta.

TORRINHA — Da. Santa Pissolatto.

DOIS CÔRREGOS — Da. Ermelinda Wite Pauletto. — Sr. João Puls.

MINEIROS — Sr. João Basso. — Sr. Angelim Rizzo.

JAÚ — Da. Carmen Liarte Ortega. — Da. Alzira Gomes Pacheco. — Sr. Lourenço Almeida Prado. — Da. Maria Conceição Alves Proença.

OLÍMPIA — Sr. Gabriel Barbosa.

COROAS — Da. Joana Batista Chaves.

LAVRAS — Da. Maria dos Passos.

NITERÓI — Sr. João Alves da Visitação.

CRAVINHOS — Da. Santa Pieri.

UBERABA — Da. Maria Rosa Naves.

VOLTA GRANDE — Da. Arminda Porcina Alves.

SÃO CARLOS — Da. Maria Santini.

SOLEDADE DE MINAS — Da. Luisa Guimarães Maciel.

VALPARAÍSO — Revmo. Pe. Mauro Eduardo Deutschmann.

GUARATINGUETÁ — Sr. Israel J. Guimarães.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Da. Maria Cunha de Oliveira.

MARIA DA FÉ — Da. Izabel J. Castro Rodrigues.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

sida Botelho agradece uma graça alcançada de Santo Antônio Claret. — Srta. Ruth Pinto agradece a Santo Antônio Maria Claret um favor recebido em benefício de seu irmão Rubens. — Da. Lázara Pinto agradece a Santa Rita de Cássia uma graça em favor de seu filho Rubens.

ARARAQUARA — Uma devota publica seu agradecimento a Santo Antônio Claret por uma grande graça recebida em favor de sua irmã. — Uma devota também fica muito grata a Santo Antônio Claret por uma graça importante recebida em favor de seu filhinho.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para seguro de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

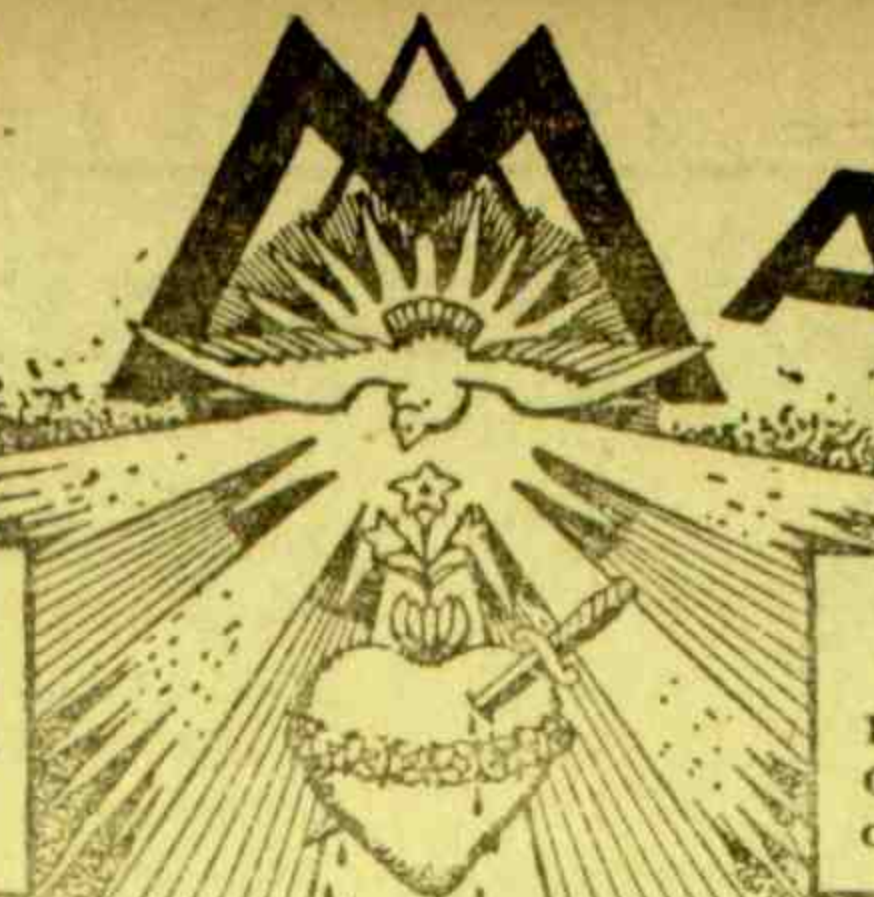
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 515

OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE NOVEMBRO

Rogar para que entre os fiéis haja uma santa emulação em cooperar ao apostolado da consagração das famílias aos SS. Corações de Jesus e Maria

COOPERAR com Deus na obra da salvação das almas! Eis a coisa mais divina entre as divinas! É para isso que o Filho de Deus veio ao mundo. Esse foi o fim de tudo quanto Jesus Cristo fez e padeceu na terra: "propter nos homines et propter nostram salutem".

Ora, se Jesus Cristo consagrou tôdas as suas fôrças e sacrificou a própria vida pela salvação das almas, quem poderá legitimamente excusar-se de trabalhar nessa obra diviníssima?

É verdade que êle encomendou oficialmente essa empresa à Igreja, e que esta a realiza por meio dos seus pastores e do clero secular e regular, mas também o é que todo e qualquer católico, pelo simples fato de o ser, deve interessar-se — conforme a sua posição e capacidade — por essa magna empresa.

Não somos membros do Corpo Místico de Jesus Cristo? E que membro do nosso corpo físico se desinteressa dos demais membros?

Amamos a Deus e a Jesus Cristo? Então devemos também amar as almas; de contrário dir-nos-á Santo Agostinho: "Aquêle que não tem zelo, não tem amor": qui non zelat, non amat.

Há muitos modos de exercitar o zelo pela salvação das almas. Porém, o presente artigo apenas visa um apostolado particular em volta da obra da consagração

das famílias aos SS. Corações de Jesus e Maria.

Quem não conhece — nos círculos piedosos — o influxo benfazejo dessa consagração? E, sobretudo, que família consagrada já o não experimentou? Eis aí um belo apostolado! Não sejais avaros do vosso tesouro, do tesouro que achastes nessa consagração. Que a chama acesa em vosso lar aí, não fique isolada, mas que saia fora, que alastre, que acenda outros lares, numa palavra, que todos os membros duma família consagrada sejam apóstolos dessa consagração.

E se todos o fôssem! Se, ao menos, o fôssem alguns de cada nova família consagrada! Então, breve, tôdas as famílias católicas estariam consagradas aos SS. Corações. Brevemente se veria realizado o sonho dourado do catolicismo, sintetizado nesse desejo ardente, que tantas vêzes expressamos no Padre Nosso: "Venha a nós o vosso reino": Adveniat regnum tuum.

Arquiconfrades e devotos do I. Coração de Maria! Uma prece fervente pedindo a êsse Coração, fornalha de amor, que acenda no coração dos fiéis, sobretudo membros de famílias consagradas, a chama do zelo pela difusão dessa grande obra, suscitando muitos e ativos cooperadores dos padres e associações que trabalham por tão santa causa.



Informações Marianas

(Ag. Mariana)

★ PEREGRINAÇÃO DOS ESTUDANTES FRANCESES

Cêrca de 100.000 estudantes tomaram parte, êste ano, na tradicional romaria organizada pela Universidade de Paris ao Santuário de N. S. de Chartres, situado a 50 milhas da capital francesa. O percurso foi vencido em dois dias. Nas estações de descanso realizavam-se sessões de estudo sôbre "a missão da Igreja". Mon. Feltin, que presidiu a peregrinação, celebrou o santo sacrificio quando os peregrinos chegaram ao Santuário. Grande parte dos universitários recebeu a sagrada comunhão nesta ocasião.

★ NOVO SANTUÁRIO MARIANO EM ROMA

Sob o patrocínio dos católicos canadenses, será construído em Roma um majestoso santuário dedicado a N. Sra. do Santíssimo Sacramento e aos Mártires Canadenses. Ficará situada junto à igreja de Santa Inês Extramuros. Será confiada aos Padres do Santíssimo Sacramento.

★ CONSAGRAÇÃO DA DIOCESE DE MÜNSTER

No dia 20 de Maio p. p., festa da Santíssima Trindade, realizou-se a solene consagração da diocese de Münster, na Alemanha, ao Imaculado Coração de Maria. O ato foi preparado em tôdas as paróquias com instruções e exercícios especiais prescritos por Dom Michael Keller, DD. Bispo Diocesano. Em Novembro do ano passado, por ocasião da Definição Dogmática da Assunção, S. Excia. dirigiu uma Circular ao Clero, exortando-o a colocar tôda a confiança no Coração de Maria. Na festa das Dores de Nossa Senhora, Dom M. Keller escreveu uma Carta Pastoral em que indicou as razões, o significado e a importância da consagração da diocese no momento atual.

★ DOS ESTADOS UNIDOS

Em Kansas City, entre os atos do programa organizado para comemorar o "Dia do Cidadão Americano" figurou o da transmissão radiofônica do Rosário rezado em cinco idiomas. A primeira dezena foi recitada em polonês; a segunda, em francês; a terceira, em alemão; a quarta, em espanhol, e a quinta, em húngaro. Mais de 300 pessoas, a maioria refugiados da Europa, tomaram parte neste ato em honra de Nossa Senhora.

★ ORAÇÕES PELA PAZ

Em Pottstown, U.S.A., cidade de 25.000 habitantes, quando os sinos tocam as Ave-Marias, milhares de pessoas da cidade interrompem suas ocupações e oram durante dois minutos pela paz do mundo.

★ URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA

Estão projetadas grandes obras para a urbanização de Fátima. Os hospitais estarão ligados à basílica por extensas arcarias, onde os doentes poderão assistir às cerimônias religiosas ao abrigo do frio e calor excessivos. Neste recinto construir-se-ão altares que servirão para os sacerdotes nas grandes concorrências de peregrinos. No centro da praça será levantado o altar onde se celebrarão os officios litúrgicos nas grandes peregrinações. As obras foram orçadas em 10 milhões de cruzeiros. Deverão estar concluídas dentro de três anos.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Sr. Otávio Thirion, 10,00. — Da. Regina Pagnoca Thirion, 20,00. — Da. Rosa Pagnoca, 20,00. — Da. Ermelinda T. Monteiro, 20,00. — Da. Iracema Corrêa, 20,00. — Da. Ana Gianini Bueno, 15,00. — Da. Maria Rocha Monteiro, 30,00. — Da. Nívea Rossi Capuzzi, 60,00.

DOM SILVÉRIO

Assinantes da "AVE MARIA", 180,00. — Da. Rosa Polo Fortunato, 20,00.

I. CORAÇÃO DE MARIA

Da. Hercília Siqueira Colli, 200,00.

A SEMANA SANTIFICADA

XV DOMINGO DE PENTECOSTES

FLORES DA LITURGIA

Segue o pensamento da Igreja atento e fixo nas manifestações da divindade de Jesus Cristo e na confiança que nêle devemos depositar, sempre aumentada, firme e indormida.

Não se afastam de nós essas duas necessárias virtudes: fé e confiança. A nossa natureza, enfraquecida e debilitada pelo pecado, conforta-se e rejuvenesce-se por meio duma fé inabalável, naquele que sendo Deus tudo fez por nós e tudo continua a fazer com admirável e incompreensível generosidade.

Donde tirar mais um argumento para essa fé em Jesus? Do seu poder taumatúrgico, do milagre que vemos no evangelho dêste dia.

Na oração ou coleta põe bem à nossa vista a fragilidade que nos torna incapazes de subsistir no meio de tantos perigos. Na secreta pede que o sacrifício da missa purifique de todo o mal a nossa inconsistência e sempre a proteja. Enfim, na postcomunhão exora a Deus que os seus dons divinos nos desembaracem de tôdas as seduções da terra e nos fortaleçam constantemente com o celeste alimento.

Esse o quadro da humana fraqueza desvalida. O quadro da fé é o reverso lindo e consolador.

“Adorai a Deus, anjos do ceu. Exultai, filhas de Judá. Alegre-se a terra, porque Deus é Rei.”

Seu poder vai além do impossível, porque o impossível não existe para Deus.

Mais uma vez brilha essa onipotência no milagre da tempestade acalmada. As tempestades passam — dirá alguém. Que milagre pode ser êsse?

O milagre está na maneira de cessar. Na repentinidade e na obediência cega dos elementos à voz de seu Criador. O fato prodigioso que está por cima das formas criadas consiste em que as vagas convulsionadas se submetam num instante, cegamente, à voz dêsse que acaba de acordar.

Dormia tranqüillo e ao acordar, sua voz se impõe. As ondas que entravam na barca retiraram-se como mansos cordeiros. Por que temer? As hostes inimigas parecem exércitos quando Jesus está a dormir. Acordado, solem, como neblina.

Quem pode resistir a Deus?

SANTOS DA SEMANA

● Dia 4, SÃO CARLOS BORROMEU, arcebispo de Milão. Quando se declarou a peste na cidade, aconselharam-no a se esconder para não ser vítima da endemia. Horrorizou-se o santo com a proposta, pois mais que a morte temia a falta de caridade. Foi o anjo tutelar naqueles horrorosos dias. Afirmava que o bispo excessivamente cuidadoso de sua saúde, não pode cumprir bem seu encargo. Ia à procura das ovelhas perdidas, convertendo-as com a penitência e com a palavra. Quanto bem fez no clero com seus exemplos e com sua caridade!

● Dia 5, B. MARTINHO DE PORRES, nascido em Lima. Tão penitente que sempre levava à cintura três correntes de ferro, além de cilícios. Tão obediente que adivinhava o que queriam mandar-lhe. Quando o Superior ia dar-lhe a ordem, já a estava cumprindo. Foi enfermeiro de todos e conselheiro de bispos e nobres do país.

● Dia 6, SÃO LEONARDO. Foi batizado por São Remígio, quem o tomou aos seus cuidados. Inspirado por Deus, educou-o para o ministério da pregação. Ao invés de ir pregar junto da corte e nas cidades, preferiu aldeias e gente simples. O desejo de viver escondido do mundo foi premiado com tantos milagres que bastava alguém encomendar-se-lhe para se ver livre de correntes e cárceres, sem que nada fôsse estôrvo a impedir-lhe. O sepulcro do santo ficou coberto de correntes que deixavam os favorecidos pela sua intercessão.

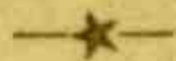
● Dia 7, B. ANTÔNIO BALDINUCCI, anjo de paz na reconciliação de inimigos, cheio de apostólica caridade na conversão dos pecadores. Um dia, para impressionar os ouvintes acerca dos que caem no inferno, pregando debaixo de uma árvore, anunciou serem tantos como as folhas da árvore que cairiam naquele instante. A árvore ficou mirrada, arrancando lágrimas de arrependimento dos ouvintes. Na hora da morte pediu-lhe trazerem a imagem de Nossa Senhora, que foi sua companheira nas missões, e falando-lhe: “mostrai que sois minha Mãe”, o santo faleceu.

“Quem não ama ao próximo, aborrece a Deus.” (São João da Cruz)

— Os silenciosos são, em regra, as maiores energias. Assim costumam ser os santos, gênios e sábios. A dissipação, dispersando energias, enfraquece. A concentração as une em apertado feixe.

— A Biblioteca Vaticana, fundada em 1447 pelo Papa Nicolau V, fica sempre como propriedade pessoal do Pontífice, que a deixa em testamento ao seu sucessor.

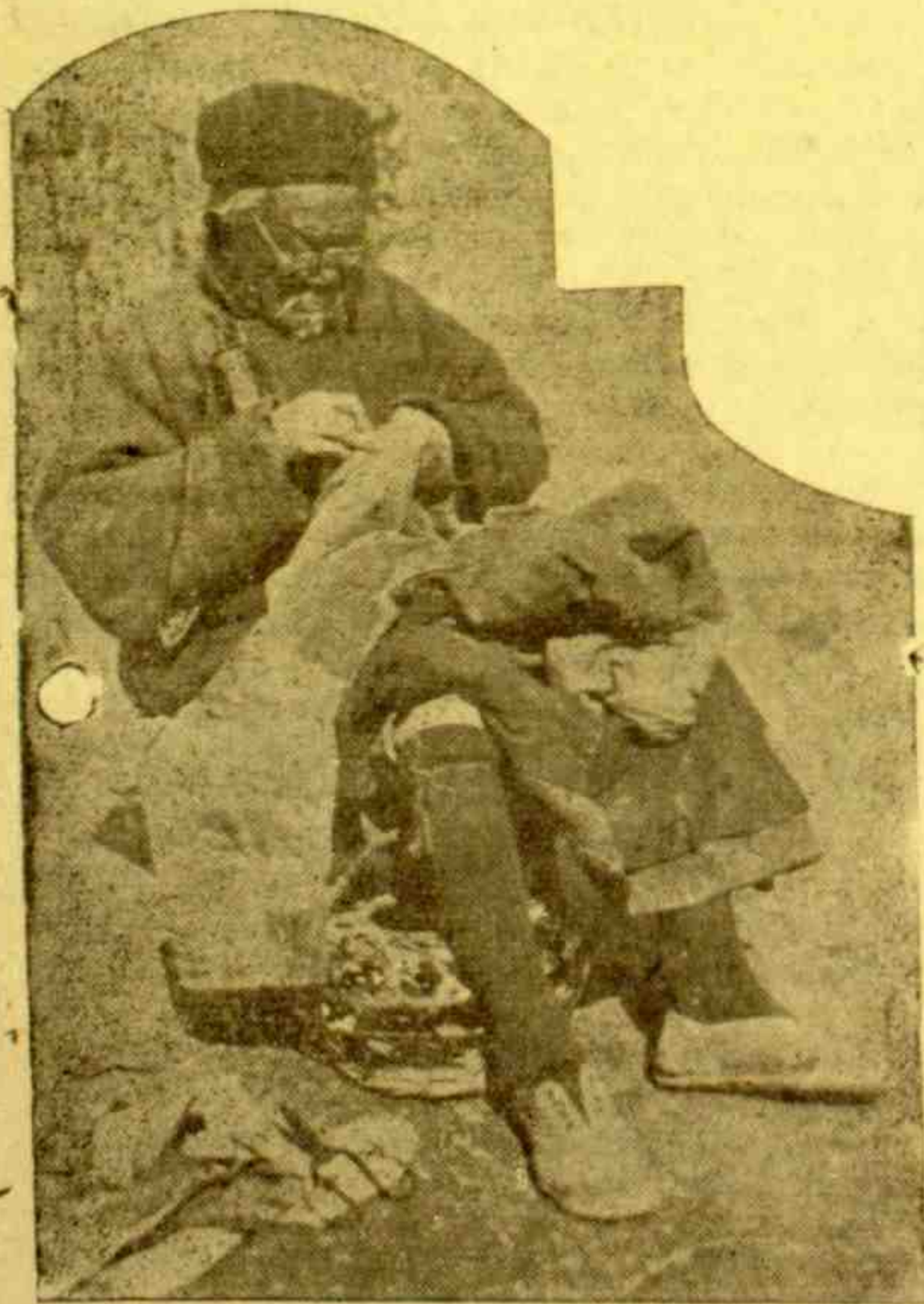
Apóstolo das escolas



Morreu há pouco, na Colômbia, o Pe. Miguel Geraldo Salazar. Perante o seu cadáver, revestido dos paramentos sacerdotais, desfilaram as autoridades, os estudantes universitários, colégios e escolas, e milhares de fiéis, sobretudo da paróquia de São José, em Medellin, que estivera a cargo daquele sacerdote por mais de 15 anos. O Pe. Miguel, em 1923, começou a obra das "escolazinhas" para ensinar, além da doutrina cristã, a ler e escrever e contar; queria assim combater a ignorância religiosa: queria formar o povo num sã patriotismo, na boa educação e no cuidado da higiene, sobretudo as crianças pobres e abandonadas.

Tôda a gente compreendeu e ajudou tão feliz iniciativa. Quando o Pe. Miguel faleceu, estavam a funcionar 100 "escolazinhas" nos distritos rurais de Antioquia e 25 em Antioquia; ao todo, uns 6.000 alunos.

Em 18 anos de existência, as escolas do Pe. Miguel formaram mais de 60.000 alunos, que nelas se prepararam para a Primeira Comunhão.



HUNAN — É bem conhecida a laboriosidade do povo chinês. Tudo se deve fazer em casa. Um exemplo: êste alfaiate do Vicariato Apóstolico de Changteh.

A tragédia das crianças gregas

Uma das tragédias mais dolorosas, causadas pela crueldade deshumana dos comunistas na Grécia, é a das crianças gregas. Essa ignomínia vergonhosa ficará para sempre estampada como labéu infamante na frente de quantos se dizem comunistas. Por várias vezes, a Cruz Vermelha da Suíça apelou para os diferentes govêrnos comunistas, a fim de restituírem à sua pátria, aos seus lares, aos seus pais e à sua fé, as 28.000 crianças, raptadas criminosamente pelos bandoleiros comunistas.

O horror dos métodos usados pelas hordas comunistas na guerra civil da Grécia, mantém-se ainda. Essas crianças foram levadas para diferentes campos, espalhados pelas nações atrás da "cortina de ferro", na Roménia, Bulgária, Hungria e Jugoslávia, que acolhem sem resposta as reclamações feitas até hoje. Quem viu Dachau e outros campos de morte, inventados pela crueldade nazista, não tinha visto tudo quanto o homem pode cometer contra o seu semelhante. Faltava-lhe ir até à Grécia, onde há povoações inteiras sem uma criança crescida; só vê mães de luto, a chorarem o roubo dos seus filhos. Por exemplo, a aldela de Delvinákion, no Epiro: "Na noite de 27 para 28 de Novembro de 1947, chegaram os bandoleiros comunistas; puseram fogo à povoação, mataram 15 homens e levaram tôdas as crianças. Uma pobre mulher conta: "Levaram-me o meu filhinho de seis anos; encontrei-o morto, dois dias depois, lá na montanha, e com os pés decepados". Outra acrescenta: "A mim levaram-me três filhos; não sei mais dêles". O mesmo podemos dizer das aldeias Apoxiomena, Loannis, Liska e outras.

Os ensurdecedores "partidários da paz", arregimentados pela URSS, melhor fariam se organizassem manifestações pela libertação das crianças gregas que os criminosos partidários do comunismo arrebataram às famílias, para as educarem no ódio para com Deus e para com os pais que os geraram.

Q U A D R A

*O meu cavalo anda pouco,
Não sei se tem fome ou sono;
Ou se lhe pesam demais
As tristezas do seu dono.*

(Dos "Cantares Espanhóis")



Meu Cantinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Divórcio é progresso ?

MALES DO DIVÓRCIO

Os românticos defensores do divórcio só consideram os direitos do amor livre. Defendem os sacratíssimos direitos da felicidade. Só cogitam nos proveitos fictícios e materiais que porventura possam existir na desunião de alguns casais. Para eles, o divórcio resolve o problema da felicidade conjugal e salva inúmeras situações aflitíssimas de casais desunidos. Olham tudo côm-de-rosa com a dissolução do vínculo matrimonial. Querem a liberdade e argumentam sempre em nome da liberdade e do amor. Poderíamos dizer, parodiando e aplicando: *Liberdade e amor! Quantos crimes, quantos absurdos em vosso nome!*

Entretanto, nunca imaginam os advogados de tão má causa os males e tristes consequências do divórcio. Na Encíclica "*Casti Connubii*", diz Pio XI: "Os divórcios são as fontes de tantos males quantos benefícios trás a indissolubilidade conjugal.

Falam por aí pedantemente: *Somos muito atrasados. Os países adiantados têm o divórcio e prosperam. Indissolubilidade do vínculo matrimonial é atrazo e absurdo nestes dias de progresso.* E trazem logo os exemplos da França e dos Estados Unidos. Nunca meditaram nos males que a estes dois países tem trazido a praga do divórcio. Roma decaiu pelo divórcio. Quando *Sêneca* pode escrever da sociedade romana: "*Veem-se mulheres que contam seus anos pelo número de maridos e casamentos que já tiveram...* E cita uma mulher que havia se divorciado vinte e duas vezes!

Vieram os bárbaros e Roma, corrompida, decadente e enfraquecida pela dissolução dos costumes, caiu. Exemplo da história!

Mais recentemente vimos a desgraça de tantas nações européias, na última guerra.

Há partidários do divórcio que apelam para esta calamidade, afirmando ser uma medida moralizadora contra as uniões ilícitas e escândalos sociais. Que absurdo!

Quando o judeu Naquet fêz introduzir na França a lei divorcista, prometeu:

- 1.º — menos desuniões de casais;
- 2.º — menos imoralidade e escândalos;
- 3.º — mais nascimentos.

Em cinquenta anos, o divórcio desmentiu o judeu. Vejam as consequências. Leio na obra do Cônego Brasseville (*Instruções*): "O divórcio venceu na Câmara francesa em 1884. Os desquites eram então 3.500 por ano. Em 1885 passaram os divórcios a 4.123. E depois as estatísticas assustam-nos. Em 1890: 6.657

divórcios. Em 1900, já eram 7.635. Em 1912: 16.723. Depois da guerra, tudo piorou. 1920: 29.156 divórcios. E assim em crescendo alarmante. Pois bem, em cinquenta anos teve a França a desgraça de ver nada menos de 500.000 lares devastados!

A imoralidade tomou aspectos jamais conhecidos e infestou a sociedade e exerceu uma influência maléfica em todo mundo. E os nascimentos? Diminuíram sensivelmente a ponto de deixar alarmado o próprio governo anticlerical e maçonzado. Quando se introduziu o divórcio na França, havia 900.000 nascimentos por ano. Em 1935, havia diminuído para 638.000! Belezas do divórcio! E querem esta praga entre nós; moralizar a sociedade e beneficiar-nos e colocar-nos entre os países mais civilizados!

E NOS ESTADOS UNIDOS?

Sofremos de mal contagiante: o *yankismo*. É admirável a grande nação irmã e tem muito que admirar e imitar do seu progresso fantástico, do seu espírito organizador, das qualidades brilhantes do seu povo democrático e realizador.

Há pela América do Norte muita coisa boa e digna de imitação. Por exemplo: o espírito de disciplina e de cooperação dos católicos, a atividade incrível das organizações da Igreja naquele grande país. Os católicos yankees nos podem dar muitas lições de apostolado e de disciplina. São admiráveis!

Todavia, por aqui se acostumou a nossa gente a olhar os Estados Unidos pela mais deletéria e prejudicial propaganda que possa fazer um povo no estrangeiro dos seus costumes: pelo cinema, pelos filmes. Não podemos crer que a vida moral do povo americano seja a que nos apresenta *Hollywood* nos seus filmes. Acredito na dignidade da família americana. Sei que lá existe o respeito e a compreensão dos deveres da moral cristã no seio das boas famílias yankees. Entretanto, aqui nossa gente, ao falar em progresso e vida livre, se lembra imediatamente dos Estados Unidos. E não distingue a nobre e admirável nação irmã do que eles estão vendo e meditando no cine, nos filmes de *Hollywood*. Um país não podia ser mais infeliz na propaganda da sua gente e dos seus costumes no estrangeiro, do que os Estados Unidos, com a deletéria e corruptora propaganda do cine, que verdadeiramente apresenta como normais na vida de um povo, o que se passa nos escândalos e na vida dissoluta e maluca da gente sem responsabi-

lidade moral de certas empresas cinematográficas.

Há pouco mais de um ano tive a honra de almoçar na Casa Generalícia dos RR. Padres Carmelitas de Roma, com o Sr. Bispo de Los Angeles e, portanto, Bispo de Hollywood, também. Disse-me o ilustre prelado: "Não queira julgar nosso povo e nossa gente pelos filmes, porque infelizmente somos muito mal vistos, e sofremos muito ao vermos que o cine vai mostrando o lado moral tão baixo de nossa vida americana... Portanto, não julguem a vida americana pelo cine e não pensem que tudo lá seja gangsters e escândalos e divórcios tipos Hollywood."

Os divorcistas apelam sempre para o exemplo americano. "Um país adiantado, o grande país modelo do progresso, é divorcista, e lá onde o divórcio toma proporções incríveis, onde o amor é verdadeiramente livre. Lá, sim, não há preconceitos retrógrados de indissolubilidade de vínculos conjugais... Aquilo é que é progresso!"

Pois eu não acho que se deva ter tanta inveja de semelhante progresso... Por lá estão todos os homens sensatos, magistrados e sacerdotes, estadistas e juristas, alarmados com o divórcio e suas conseqüências. A família yankee está sendo profundamente abalada. As

estatísticas assustam. As penitenciárias estão repletas de divorciados e filhos de divorciados. A infância abandonada pelos casais sem responsabilidade é um problema angustioso para o governo. Os divórcios proliferam dia a dia, desorganizando a vida social e criando casos dolorosos.

De 1870 a 1906 os divórcios, diz o Pe. J. O'Brien, eram de 100.000 casados e 81.200 divorciados. Em trinta e poucos anos esta proporção cresceu de modo alarmante. Um casamento sobre doze acabava em divórcio. Hoje, um casamento sobre seis apenas termina também em divórcio! Isto é verdadeiramente uma desgraça para a sociedade. É um mal, diz o mesmo autor, que atinge a medula mesma da civilização moderna. Pastores protestantes e rabinos, eles próprios estão alarmados com a proliferação divorcista nos Estados Unidos. Já não sabem os estadistas e homens de responsabilidade da nobre nação americana o que fazer para debelar tantos males conseqüentes do divórcio.

E por aqui acham que o progresso dos Estados Unidos, que as belezas da vida yankee, a elegância, a moda, sejam o divórcio!

Tudo como em Hollywood e nos filmes!

Este *yankismo* divorcista e *hollywoodesco* não acham, para falar claro, algo bem cretino?

A juventude soviética

A juventude soviética que hoje constitui a fina flor do stalinismo, deveria ser a primeira prova humana da redenção socialista. Destruída a família burguesa, com tôdas as suas exigências burguesas que o capitalismo provoca, negados os antigos valores morais e as fórmulas estatuídas pelo cristianismo multiseccular, surgiria então a juventude livre, na espontaneidade de uma vida sem recalques e complexos.

Um psicólogo soviético falava numa geração sem medos. Ela é que deveria imperar, se realmente existisse a verdade socialista, se a pseudo ciência stalinista fosse realmente uma ciência. Acontece porém que nada disso ela é. A Rússia apresentou até agora a mais audaciosa simulação científica que se conhece, a mais despuddorada exploração política em nome das verdades científicas. Como se mostra a juventude soviética, essa que se exhibe nas paradas militares e nos comícios pró paz? Mostra-se da maneira mais trágica possível. Prôpriamente nem mais mocidade ela tem. Teve um despertar de escravos, por

entre trabalhos forçados, violências cotidianas, explorações ignóbeis, um exercício constante de aviltamento diante do poder e nada mais. Ainda agora, passou-se para a zona britânica em Berlim, um pobre soldado russo, desertor do exército vermelho, com 23 anos de idade. A sua vida retrata bem a atual juventude soviética. Explicando os motivos de sua fuga, declarou que os membros de sua família foram deportados para a Sibéria. Antes de ser incorporado ao exército soviético, trabalhava dez horas por dia, por detrás dos Urais, na Sibéria. Quando garoto, foi deportado com os seus parentes para a Sibéria Central, onde seu pai morreu, desesperado e faminto. Mais tarde, um seu irmão foi prêsso por ato de espionagem, nunca mais tendo notícias dêle. Para transpôr a fronteira, aterrorizado pelo que tinha visto, arriscou a vida, porque era, para êle, preferível perdê-la do que continuar a viver na escravidão e no sofrimento humilhante.

É assim a nova geração soviética.

(Do "Diário de São Paulo")

Um momento fraco

São João Batista estava encarcerado quando ouviu falar da vida pública e dos trabalhos apostólicos de Cristo. Mandou, pois, dois dos seus discípulos indagar de Jesus:

— És tu o que deve vir ou é outro por quem esperamos?

Foi o momento fraco de João Batista. Pois também éle estranha a condescendência de Cristo, que cura os enfermos, multiplica o pão e se mistura com os pecadores. Será éste o Messias, a quem éle, João, viu com olhar profético e anunciou aos judeus: o Juiz poderoso que limpa da palha o trigo de Deus?

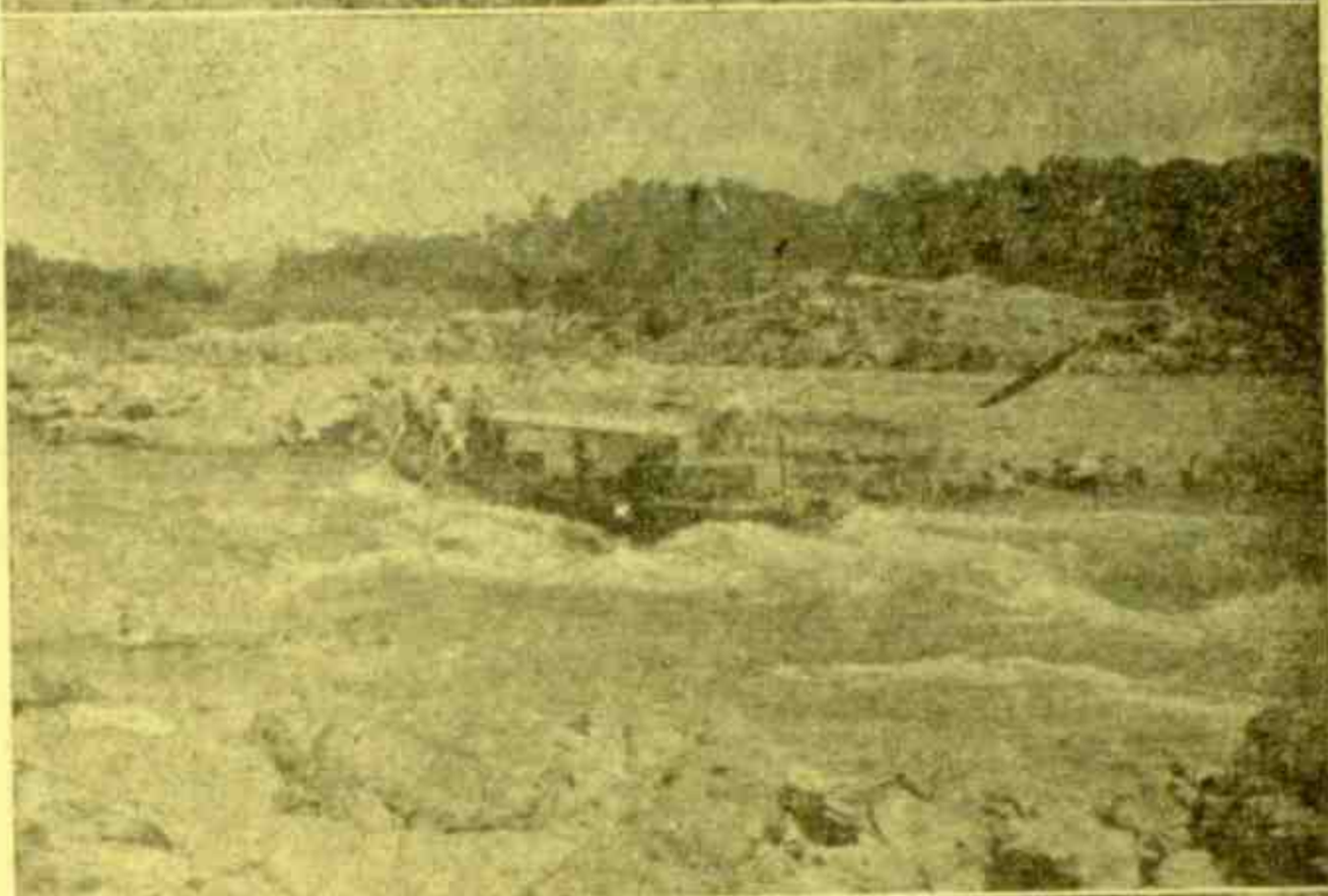
Jesus responde aos discípulos de seu precursor:

— Ide e anunciai a João o que acabais de ver: os cegos enxergam, os coxos caminham!"

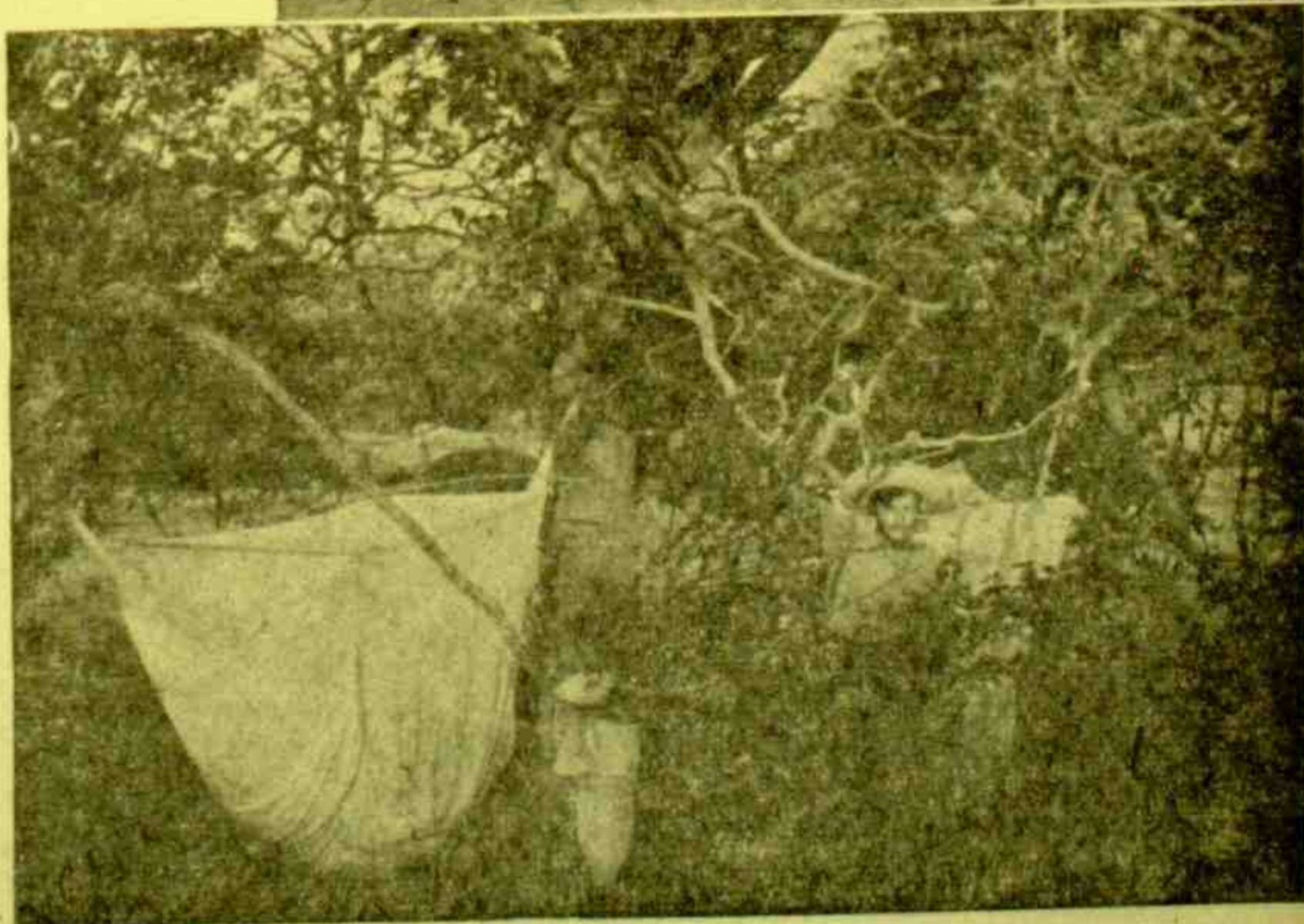
Não lhe manda dizer: "Tranquiliza-te, João, pois eu sou o Messias". Jesus exige também de João a fé inabalável, apesar de éste se escandalizar com a vida do Messias. Mas, porque João acreditou, foi contado entre os bem-aventurados.

Também cada qual de nós passa por momentos ou até horas e dias fracos, em que se escandaliza das coisas de Deus. Queremos talvez um Messias menos compassivo e mais duro que vingue o mal incontinenti e castigue os seus inimigos em vez de carregar a cruz com tanta paciência.

Quando chegar esse tempo fraco, rogai por nós, São João Batista, defendei a nossa fé. Assisti ao nosso século que anda tão fraco de fé.



➤ Os missionários são incansáveis para propagar a Fé e fazer que Jesus seja conhecido e amado em todo o mundo. Fundam hospitais, asilos, orfanatos e creches. Levam a palavra e a ação a terras inhóspitas, derramando, muitas vezes, o próprio sangue para a salvação dos infiéis. No clichê ao lado vemos um desses missionários orientando, catequizando e salvando almas para Deus em países de missões.





JUIZ DE FORA — Meus agradecimentos a S. A. M. Claret por ter conseguido colocação para meu filho. — **Carlos Andrés.**

LAVÍNIA — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de minha madrastra, que sofria de tonturas, e a saúde de meus irmãos doentes. — **Assinante.**

TAQUARITINGA — Alcancei uma grande graça em favor de meu marido por intermédio de S. A. M. Claret e envio Cr\$ 25,00 para a Bolsa. — **Alice Reis.**

DESCALVADO — Tendo sido meu esposo operado de úlcera no estômago, foi muito feliz e agradeço a S. A. M. Claret enviando Cr\$ 100,00 para as vocações. — **Djanira Dias Garbin.**

CHAVE-MANZANO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu marido ter sarado do estômago. Envio Cr\$ 50,00 para o culto do santo. — **Vitória G. Manzano.**

SÃO GABRIEL — Envio Cr\$ 130,00 em cumprimento de promessa feita a S. A. M. Claret para um seminarista pobre, por haver sarado de terrível eczema nos ouvidos. — **Flora B. Corrêa.**

BELO HORIZONTE — Tendo pedido uma graça a S. A. M. Claret e já tendo sentido o efeito da mesma, envio Cr\$ 10,00 para as vocações. — **Maria José Magalhães Ribeiro.**

LAVRAS NOVAS — Por uma graça alcançada com a cura de meu afilhado Emílio Gomes, que se achava perturbado, tendo recorrido a S. A. M. Claret, sarando num mês, agradeço e envio Cr\$ 20,00 para as vocações. — **Maria José Magalhães Ribeiro.**

PÓRTO FELIZ — Agradeço a S. A. M. Claret a graça conseguida em favor da minha saúde e envio Cr\$ 20,00 para a bolsa.

ARAXÁ — Envio Cr\$ 100,00 para a bolsa de S. A. M. Claret por uma graça alcançada. — **Uma devota.**

PINDAMONHANGABA — Da. **Maria Aparecida Alves** envia Cr\$ 20,00 para as vocações pobres de S. A. M. Claret por muitas graças recebidas, inclusive a solução de uma questão com seus inquilinos.

— Da. **Teresa Pereira Rosa**, achando-se com cólica de fígado e temendo que durasse como de outras vezes, invocou a S. A. M. Claret e foi atendida. Envia Cr\$ 10,00 para as vocações.

BAMBUÍ — Envio para a bolsa S. A. M. Claret Cr\$ 20,00 por haver alcançado uma graça em favor de minha filha **Maria Prentice**. — **Olin-dina Pereira Guimarães.**

CÂNDIDO MOTA — Tendo falado os médicos que meu filho precisava ser operado, recorri a S. A. M. Claret e não foi preciso operar, estando forte. Envio Cr\$ 20,00 para as vocações. — **José Alves do Carmo.**

SÃO PAULO — Agradeço a Nossa Senhora e a Santo Antônio M. Claret a graça de minha irmã ter sido feliz numa operação e envio Cr\$ 50,00 para as vocações. — **Carlota Bastos.**

TERRA ROXA — Estando minha filha com uma infecção no rosto, implorei a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio Cr\$ 10,00. — **Adelina Caetano.**

DORES DO INDAIÁ — Agradeço uma graça em favor de meu filho e envio Cr\$ 20,00 para a bolsa. — **Maria da Conceição Xavier.**

UBERABA — Por ter sido favorecida com importante graça por intermédio de S. A. M. Claret, envio Cr\$ 30,00 para as vocações. — **Maria Celeste Vieira Resende.**

SOROCABA — Envio a quantia de Cr\$ 100,00 em agradecimento a S. A. M. Claret por três graças recebidas em favor de meus três filhos. — **Etelvina Campos Corrêa.**

GUAXUPÉ — Estando meu filho Mário sofrendo das faculdades mentais e sem alimentar-se por muitos dias, recorri ao I. Coração de Maria e a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio Cr\$ 20,00 para um seminarista pobre. — **Maria Rosária Ritussi.**

TAQUARITINGA — Achando-se doente minha mãe, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio Cr\$ 20,00 para a bolsa. — **Lucinda Pereira Wagner.**

ITAJAÍ — Tendo alcançado por intermédio de S. A. M. Claret a saúde de minha filha e outras graças, envio Cr\$ 50,00. — **Maria Salomé Malburg.**

INDAIATUBA — Da. **Célia Beraldo Garcia** agradece uma graça em favor do filho Sebastião e feliz resultado nos negócios, enviando Cr\$ 100,00 para as vocações.

— Da. **Artemiza Amaral** agradece a saúde de uma pessoa da família em grave enfermidade ficando boa com a aplicação do primeiro medicamento e envia para as vocações Cr\$ 20,00.

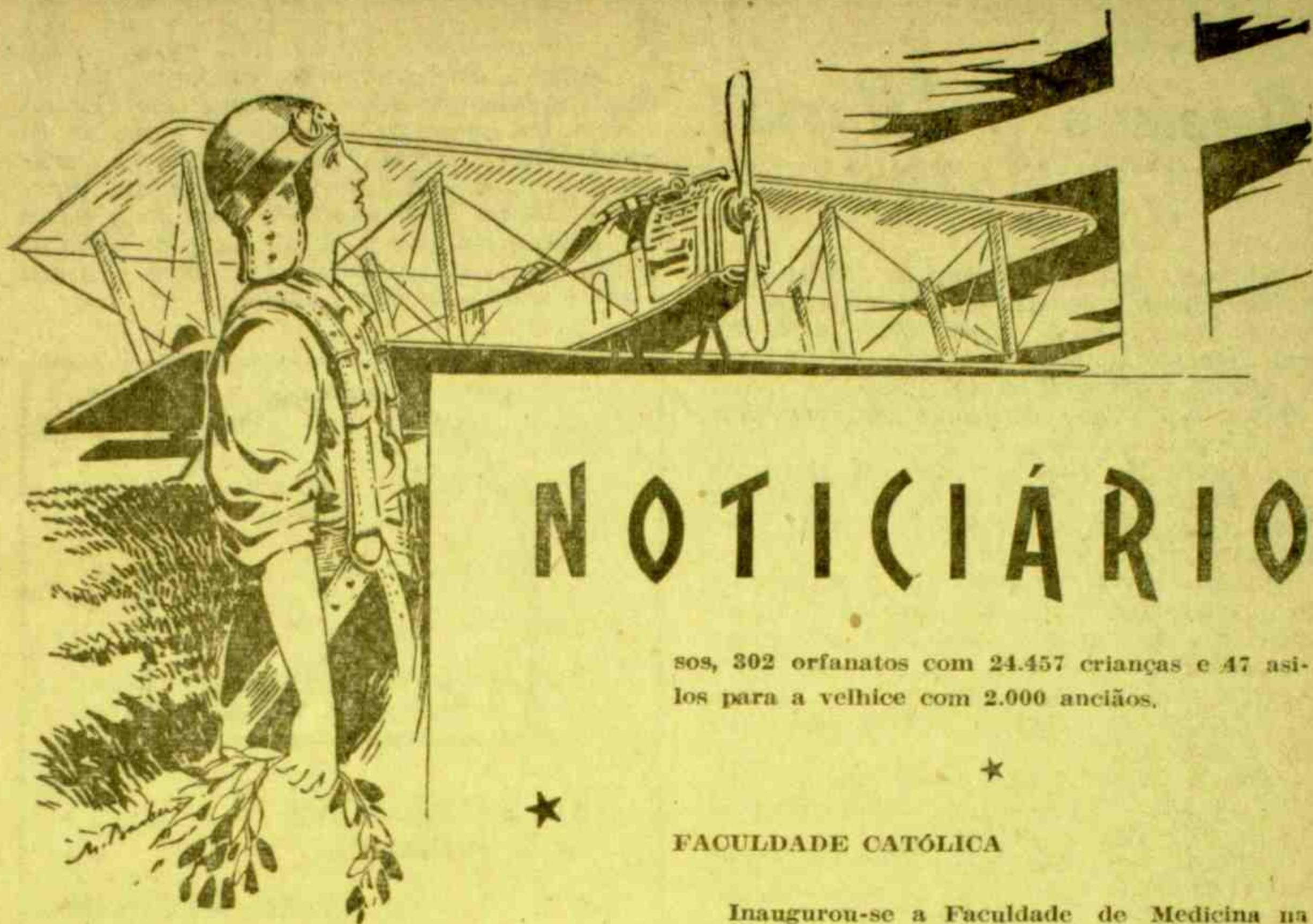
LIMEIRA — Da. **Rosarina Barrientos** agradece a S. A. M. Claret a graça de a filha não ter perdido o emprego. Envia Cr\$ 50,00 para as vocações.

SÃO PAULO — Estando meu filho muito doente, implorei o auxílio de S. A. M. Claret e sendo atendida envio Cr\$ 10,00 para as vocações. — **Ana Rodrigues Novais.**



O QUE FALOU UMA POSSESSA

Santo Antônio Maria Claret interveio certa vez num caso de possessão diabólica. Ouviu da boca da possessa que numa cidade o demônio da impureza apareceu sob a figura de um moço de vinte anos, numa vespéral dançante. Os que dançaram com êle, tiveram apertos de mãos e pecaram gravemente por prazer impuro. Esse demônio — afirmou ainda a possessa — assiste a bailes e passeios imorais.



NOTICIÁRIO

302 orfanatos com 24.457 crianças e 47 asilos para a velhice com 2.000 anciãos.

★

FACULDADE CATÓLICA

Inaugurou-se a Faculdade de Medicina na Universidade Católica de Nimega, Holanda.

★

INTENÇÕES

Os Srs. Bispos da Inglaterra chamaram a atenção dos fiéis e pediram preces ferventes em favor da sustentação das escolas católicas e para confortar os que sofrem perseguição pela Santa Igreja nos cárceres comunistas das zonas por êle dominadas.

★

CONSAGRADA AO CORAÇÃO DE JESUS

A Suíça católica consagrou-se ao S. Coração de Jesus no Congresso Eucarístico Nacional celebrado no passado mês de Setembro. A consagração teve lugar no mosteiro beneditino de Einsiedeln.

A propósito dessa consagração, comunica o Serviço Federal Suíço de Estatística que há, na Suíça, 2.460.000 protestantes e 1.750.000 católicos.

★

MUITAS VOCAÇÕES

A pequena e montanhosa povoação de Saint-Etienne de Lugardes (França), com apenas 2.000 habitantes, deu à Igreja 202 vocações religiosas em 50 anos: 45 sacerdotes — dêles 37 ainda vivos — 12 irmãos maristas e 145 religiosas.

JORNADAS FAMILIARES

Encerraram-se na Bélgica as Jornadas Familiares. O Dr. Lorille, vice-presidente do Centro Europeu da Juventude e da Infância, salientou a importância dos organismos familiares para a união das juventudes europeias.

★

CONDENARAM NA SEMANA SOCIAL

Médicos e Teólogos, presentes na Semana Social celebrada em Montpellier, França, condenaram a limitação artificial da natalidade, a partenogénese, esterilização, aborto, abuso da psicoanálise e o uso do corpo humano para experiências onde corra risco a vida humana.

Sintetizando o pensamento dos presentes, o Dr. Debray declarou: "O nível da civilização de uma época e de um povo estará indicada na maneira de tratar o homem no seu sofrimento e na sua agonia."

★

CATÓLICOS NA ÍNDIA

Informa a sede da Assistência Social Católica haver, na Índia, 4.491 escolas católicas com 843.663 alunos; 42 colégios com 2.191 estudantes; 372 dispensários, 85 hospitais, 10 asilos de lepro-

Amemos a Maria!

II

Isto não basta, visto que as criancinhas, pela inocência, são as delícias especiais do Coração Eucarístico de Jesus, portanto, do Coração Imaculado desta boa Mãe, dirijo-me a vós, ó! almas piedosas, a fim de que por amor a Maria vos façais apóstolas da comunhão das crianças.

A Igreja já falou por demais claro aos pais: "Estão obrigados a levar, de tempo em tempo, seus filhos à comunhão, e sobre eles pesa grave responsabilidade."

Quando a criança principia a raciocinar, isto é, começa a distinguir, embora confusamente, o bem e o mal; por exemplo, que é bom obedecer e mau mentir, ainda que esteja na tenra idade de cinco ou seis anos ou menos, e ainda não recebeu a crisma, está obrigada a comungar.

Quantas mães cegas e crueis adiam a primeira comunhão de seus filhinhos com o pretexto de os preparar melhor!

Quantas mães até nos domingos se descuidam de levar seus filhos à mesa da Sagrada Comunhão! De quantas graças os privam! Depois lamentam-se que os filhos cresçam desobedientes, caprichosos e não se sujeitem mais.

Tal descuido dos pais em dever tão importante, traspassa o Coração de nossa boa Mãe! Oh! apressemo-nos a consolá-la!

Levemos as criancinhas a Jesus, demos Jesus em alimento às suas almas puras! O perfume de sua oração inocente aplacará a divina justiça indignada, à vista da grande malícia dos homens.

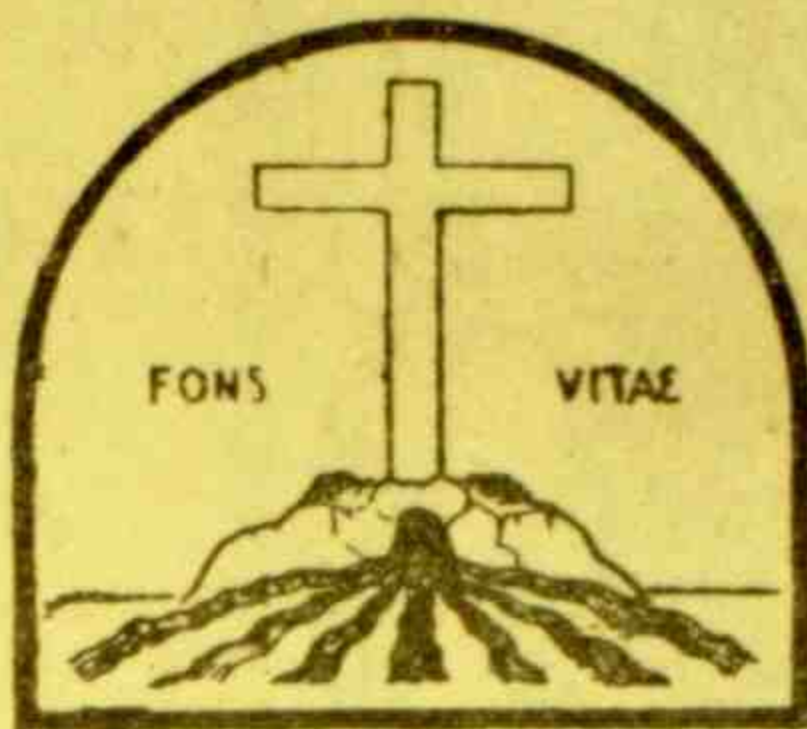
"Uma breve oração de uma criança inocente possui maior valor aos olhos de Deus, do que a oração da pessoa adulta não inocente", escrevia o douto e piedoso Cardeal Ginnari, de saudosa memória.

Confio firmemente que nossa celeste Mãe consolada por tantas provas de amor, invocada pela oração poderosa das crianças, que levareis a Jesus, fará doce violência a seu Filho e ele dignor-se-á aliviar a esta pobre humanidade sofredora, cessando os presentes flagelos, com a verdadeira concórdia entre os povos no Coração de Jesus: "Rei e centro de todos os corações."

UMA BREVE EXORTAÇÃO

Para apressar mais o fim dos presentes flagelos, sinto-me inspirado a dirigir-me a vós, ó! almas devotas, que ardentemente desejais progredir na perfeição, sendo sempre mais queridas de Jesus, especialmente a vós, ó! almas, consagradas a Deus com votos, exorto, com tôdas as forças de que sou capaz, a vos oferecerdes voluntariamente como vítimas expiadoras, prontas para sofrer de bom grado o que Jesus quiser, em reparação dos ultrajes que cruelmente rasgam o seu Coração.

Fazei-o generosamente, confiados na divina bondade que não vos faltará com auxílios e nem vos mandará sofrimento superior às vossas forças. Fazei-o em união com o Coração traspassado de Maria, Rainha dos mártires. Assim, oferecendo-vos por meio desta boa Mãe, quantas e quão abundantes serão as graças que atraireis sobre vós, sobre o Brasil e sobre todo o gênero humano!



**MAIS SACERDOTES
PARA O BRASIL!**

**MAIS MISSIONARIOS
PARA O MUNDO!**

Se tiver vocação e desejar ser Filho do I. Coração de Maria, peça informações a estes Colégios Apostólicos:

1. R. P. Diretor. — Colégio Claret, Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).
2. R. P. Superior. — Seminário Coração de Maria. Rua Santo Antônio M. Claret, 2.353. ESTEIO (R. G. do Sul).
3. R. P. Superior. — Instituto Filosófico. GUARULHOS (Est. S. Paulo).
4. R. P. Superior. — Instituto Teológico. Caixa 153. CURITIBA.
5. R. P. Vigário. — SÃO MARCOS DE FARROUPILHA (Munic. de Farroupilha) — R. G. do Sul.



MOÇO! Desejando ter a honra de ser Irmão Auxiliar ou Coadjutor, escreva ao R. P. Alcides Mazzoneto. Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).

● Os corpos dos reis de Hapsburgo, na Idade Média, não podiam ser enterrados no jazigo especial da igreja dos capuchinhos, enquanto os que carregavam o cadáver não dissessem: "Um pecador miserável pede descanso".

● Um dos primeiros selos emitidos pela Rússia soviética representava São Jorge (o comunismo) matando o dragão (o capitalismo).

Para se ver certas coisas desta vida!...

O ensino das escolas católicas

progredindo na Inglaterra

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NO lento fluir dos séculos pela saudosa era medieval deram glórias à Igreja as nações da Europa civilizada, educadas nas suas escolas à luz do Evangelho, como índice da unidade religiosa sob a égide pacífica dos sumos Pontífices.

Entre essas nações, radicalmente católicas, destacou-se a chamada então Ilha dos Santos ou misteriosa Albion, composta de britanos nativos, de anglo saxões germânicos e de triunfantes e senhoris normandos, procedentes da França, já católica, mas oriundos da extrema septentrional Escandinávia.

Desde a conversão dos anglo saxões, primeiros invasores do pacífico povo, dos britânicos, floresceram na Inglaterra preparando os destinos espirituais da nação as escolas católicas à sombra dos mosteiros, das paróquias e das catedrais nas suas secções primárias e secundárias, então chamadas *trivium* e *quadrivium*.

Nelas se formaram os filhos do povo e da nobreza, preparando-se nestas para ocupar as comuns e as mais altas posições sociais.

Porém, sendo necessário mais tarde especializar o ensino superior, organizaram-se as célebres universidades de Oxford e de Cambridge que até agora subsistem, embora enevoadas pelos ares da heresia e de um certo agnosticismo nas suas faculdades de filosofia e teologia.

Desterrado no século XVI o ensino católico sob as leis penais mais severas e violentas que se conhecem, pelos soberanos pseudo-reformados da heresia anglicana, concentrou-se fora dos âmbitos nacionais nos colégios de Douai, de Saint Omer e de Salamanca onde os filhos dos fiéis à antiga fé iam receber, no continente, uma formação em harmonia com a sua consciência religiosa.

Por trezentos anos durou essa situação violenta, criada sem recuos por essa nação que

se chama vanguarda da liberdade. Mas chegou o século XIX em que o orador e deputado irlandês O'Connell desenganou da sua ilusão e falsa democracia os homens ingleses, seus colegas, pois, em 1829 obtiveram os católicos a liberdade para a sua vida de cidadãos e para as escolas de seus filhos que queriam ver instruídos contra os dolos e sofismas da heresia tirânica e dominante.

Desde então a educação católica tem-se desenvolvido num *crescendo* constante, consolador e auspicioso.

Efeito dessa conquista salutar de um valente e denodado parlamentar, cômico e cumpridor, como poucos, da *sua obrigação de deputado católico*, fiel às promessas de seu batismo, e em pleno correr da tão louvada era vitoriana, as escolas católicas se multiplicaram, de modo que já em nossos dias existe um total de 1.252 escolas em que se ensina a fé e a prática do credo católico.

Para o ensino secundário há 130 ginásios, subsidiados pelo govêrno sob o título e o direito *que lhe confere a contribuição pecuniária* dos católicos para o erário público, o que se fazia também em outras nações com credos dissidentes.

A Igreja tem ainda 300 escolas, dirigidas por Ordens religiosas, 30 escolas administradas sob o regime de "Loor Law", 10 escolas industriais e 12 escolas especializadas para débeis físicos ou mentais.

Há 40 anos, sôbre 22 crianças inglesas em idade escolar, uma era católica; hoje é uma criança católica sôbre 14.

A maior parte das escolas católicas é subvencionada pelo Estado, que vai aplicando o regime da repartição proporcional escolar, representação autêntica da liberdade do ensino.

Progresso consolador em pouco mais de um século e que contrasta com o regresso anti-pedagógico, imposto pela influência positivista.

● Durante uma visita a uma cidade de veraneio, certo turista levou seu carro a um mecânico, para alguns reparos no motor.

O mecânico, um sujeito de cara fechada, trabalhou no automóvel o dia inteiro e boa parte da manhã seguinte. Quando o turista lhe perguntou, receoso, qual o preço do conserto, poz-se a calcular mentalmente:

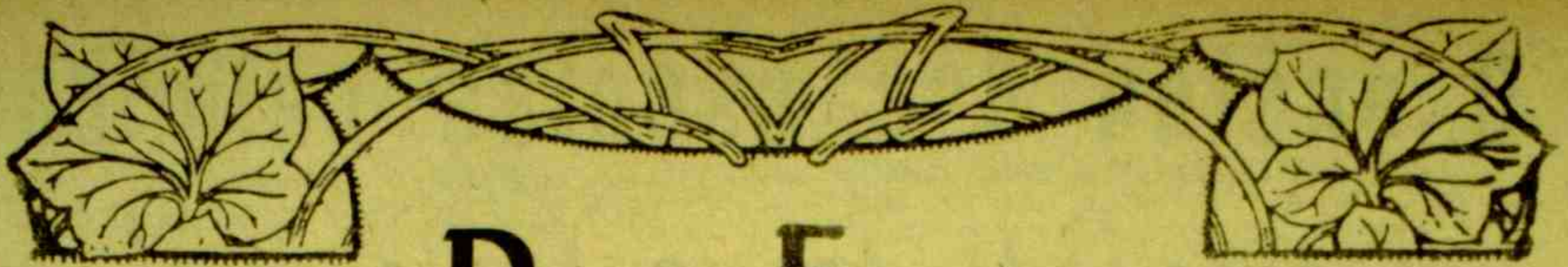
— Vejamos: a dois dólares por hora, vem a ser cinqüenta centavos.

— Mas o senhor trabalhou pelo menos oito horas! objetou o turista.

— É verdade — respondeu êle — mas se eu conhecesse o meu ofício como devia, podia ter feito isso em 15 minutos.



— Acabei de perder dois dos meus clientes.
— Por que, doutor? Eles morreram?
— Não. Ficaram curados.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

A SIMPATIA

Um dos mais cubiçados dons é o da simpatia. Quem possui esse indefinível fluido magnético que atrai irresistivelmente os corações e as almas, encontrou, na verdade, um poderoso auxiliar do seu apostolado.

Irradiando simpatia, é mais fácil ensinar, guiar e convencer.

São Paulo, o grande apóstolo dos gentios, um dos primeiros organizadores da disciplina eclesiástica e da doutrina cristã, possuía esse dom em grau elevado. E ele nos ensina, através dos seus exemplos e de suas magníficas palavras, o segredo para obtê-lo:

1.º) *Ame sinceramente o próximo, no esquecimento de si mesmo.*

2.º) *Seja sempre servicial.*

3.º) *Esteja sempre alegre, apesar das lutas interiores. Crie ao redor de si "um círculo de luz".*

Para os que desejam, neste século pagão, irradiar a Cristo, isto é, se consumir na grandiosa missão de anunciar Cristo a todos os homens, que maravilhoso programa!



PUDIM DE MAMÃO

Nestes tempos "bicudos", as receitas econômicas são sempre apreciadas. Aqui está a receita de um excelente pudim que além de gostoso tem a vantagem de não necessitar de muitos ingredientes:

- 1 mamão maduro (de tamanho regular);
- 3 xícaras de açúcar refinado;
- 1 xícara de farinha de trigo;
- 1 colher de sopa de manteiga;
- 3 ovos.

Modo de preparar

Descasca-se o mamão, partindo-o em pedaços regulares que vão ao fogo com as 3 xícaras de açúcar. Depois de bem cozido, passa-se o mamão por uma peneira fina, misturando-se então a farinha de trigo, a manteiga e os ovos, bem batidos.

Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular.



PÃO DOCE

- 1/2 quilo de farinha de trigo;
- 1 copo de leite morno;
- 1/2 tablete de fermento (encontra-se nas mercearias);

- 2 xícaras de açúcar;
- 1 colher de manteiga;
- 1 ovo;
- Uma pitada de sal.

Modo de preparar o pão doce

Desfaz-se a tablete de fermento num pouco de água pura, acrescentando-se então os outros ingredientes. Amassa-se tudo muito bem até se obter uma massa fina. Tudo pronto, divide-se em três partes e de cada uma se faz um rolo.

Trançam-se os rolos, dando o formato de um semi-círculo.

Unta-se o taboleiro com um pouco de manteiga ou óleo, polvilhando-o em seguida com farinha de trigo. Nêle se deita o pão doce, que convenientemente protegido por um pano de lã, deverá descansar até crescer.

Quando estiver suficientemente crescido, pinta-se o pão com uma gema desfeita, polvilhando-o com herba doce e enfeitando-o com passas.

Forno regular.



FALAM OS SANTOS

— Rezai uns pelos outros, a fim de que vos salveis. (São Tiago)

— Se a ira te tentar, resiste-lhe fortemente e não te deixes arrastar a imprudências e excessos no falar e no castigar. Acalma-te primeiro, para depois então falar e castigar. A ira deve obedecer a tua vontade e não vice-versa. (Santo Agostinho)

— Pode alguém dizer que crê em Jesus Cristo, se não faz o que Jesus Cristo mandou que fizesse? (São Cipriano)

— Não convém esquadrihar as coisas futuras, mas muito confiar em Deus! (Santo Antão)

— Não há nada neste mundo que Deus ame tanto, como a liberdade de sua Igreja. (Santo Anelmo de Canterbury)

— Nenhum impuro entrará no reino dos céus! (São Paulo)

— A doença que o médico não conhece, não pode por ele ser curada. Assim, também, o confessor que não conhece o nosso íntimo, as fraquezas e lutas de nossa alma, pouco serviço pode prestar-lhe. (São Jerônimo)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (24)

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos



Hugo conhecida bem a estranha sensibilidade de sua amiga; como se se estorcesse em dôr, êle cantava agora rimando a melodia com a angústia que adivinhava, aninhada naquela alma desamparada: "Pensa um minuto em mim!..."

Vanderlei, igualmente afastado num ângulo da sala, entregava-se a graves reflexões; seus olhos metálicos despediam clarões de ira; duas rugas bem visíveis, semelhantes a veias entumescidas, marcavam-lhe a fronte rosada partindo do canto interno dos olhos.

A voz estentórica e súbitamente ameigada do cantor revolvia-lhe o coração, qual parafuso.

Passando as mãos pelo rosto, Vanderlei suspirou com opressivo esforço. Estaria êle pensando a tortura que infligia à mulher que julgava amar?... Teria bastante valor para recolocá-la no lugar que lhe dera n'alma?...

Dúvidas infindas o assaltavam...

Entre a mulher que se ama e aquela que se admira, a primeira sempre sairá vencedora. Principalmente quando vem aureolada pelo brilho inconfundível da moeda sonante!

Outros eram os pensamentos do rapaz, porque murmurou penalizado:

— Ophelia, por que vieste? Por que???

Entregue à angústia indefinível de sepultar a mais cara ilusão que lhe permitiram alimentar, a jovem estava muito alheia ao presente.

— Nosso Senhor, que tristeza, quando eu regresso à tardinha!...

.....

Agonizava a tarde, enchendo de melancolia a natureza recolhida...

O homem é semelhante ao fogo: quem nêle confia e se descuida, queima-se dolorosamente!

* * *

A vítima de Vanderlei esteve dois dias seriamente indisposta e impossibilitada de sair do quarto. O algoz estava com o semblante dos maus dias e em tudo de "corpo presente".

Seu mais fogoso impulso era de chicotear quantos haviam enegrecido a fôlha de sua vida diante da jovem.

— Idiotas! perversos! — rugia. — Ainda têm coragem de gargalhar quando atrás daquelas paredes padece o coração que trituraram maldosamente!...

Entre as duas soluções o tenente não acertava qual tomar.

— Que farei, Senhor! suspirava a-miude, indignado com o gênero humano e condescendente para consigo próprio.

Eram freqüentes os atritos entre os dois amigos, motivados pela atitude esquerda do louro.

De uma feita, ao sair com suas amigas, Ophelia sinceramente lhes pediu que não maldissessem o infeliz, porquanto já muito variado era o seu aborrecimento:

— Não, Rosedi, não maldigas ninguém, nem façais juízo temerário; há males que vêm para bem... Essa não é a maior desgraça.

— Deixa-a, Rosedi, é inútil. Revolta-me que tu o defendas, Ophelia!

À entrada do cinema, justamente quando se dirigiam ao "guichet", Dilva avistou Vanderlei que levava a mesma intenção. O olhar mudo de Ophelia foi bem eloqüente; Rosedi precipitou-se para o guichet adquirindo os ingressos precisos.

Ressentido, o militar mirou a jovem longamente, mas entrou após ela. As outras os deixaram em liberdade. E assim, forçada pelas circunstâncias, novamente a menina Tabajaras foi forçada a sentar-se com o tenente e ouvi-lo. Quem não tem razão é o que mais reclama, e assim Vand o provou.

— Por que não me permitiste comprar os ingressos?

— É simples. Só gosto de aceitar tais gentilezas de meu irmão.

— Eu tinha o direito de fazê-lo...

— Disseste com acêrto: *tinhas*.

— Em tão breve tempo, já mudaste teus sentimentos?

Havia áscuas no olhar de Ophelia.

— Sabes com certeza que meus sentimentos são os mesmos ainda... Vand, aprende mais uma lição: quando julgamos o próximo diferente em relação a nós, é porque algo se modificou no mais recôndito do nesso ser...

— Também são inalteráveis os meus sentimentos. Verás, após a tempestade, que sou o mesmo que te conheceu nos longínquos dias dos Expedicionários.

— Como sabes mentir!...

— Dúvidas?

— Não te queimes, tenho justificados motivos.

Vanderlei não retrucou; por sua felicidade, iniciava-se a projeção da película, uma chistosa farsa: "Bancando gran-finos".

O riso era em geral contagioso; mesmo Vand se interessou pelo filme.

Ophelia parecia mumificada, mas, sentindo seu ser vibrar nas contorsões do sofrimento. O coração lhe dizia que perdera o louro e elegante oficial, perda essa infamante para ambas as partes interessadas.

Rir naquele momento? Impossível! Só se a loucura, de súbito, lhe invadissem o cérebro!

Tanto riso lhe lembravam vociferações farisáicas: "Crucifica-o! Crucifica-o!" E sempre seria aquilo a multiplicar-se no desfiar dos tempos: inocentes a gemer para gáudio dos culpados, pobres humilhados para o triunfo dos ricos.

(Continua)

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apêlo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editôra "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

Curso de Fotografia por Correspondência

Estude esta arte interessante e útil em suas horas de folga, no nosso Curso por Correspondência. Preços módicos, ao alcance de qualquer um. Não perca tempo, escreva hoje mesmo solicitando informações sem compromisso à

CAIXA POSTAL 54 — FLORIANÓPOLIS (STA. CATARINA).

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral, nacionais e estrangeiros — Espelhos — Cristais — Telhas e tijolos de vidro — Ladrilhos de vidro — Vidros "CALOREX", que interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA
EM CÔRES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais artísticos para residências e igrejas

Azulejos pintados a fogo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

A SANTA MISSA

A maior das maravilhas. Explicação completa para ouvir a missa com devoção. Inúmeras vantagens espirituais que há em ouvir com devoção muitas missas.

Pelo Correio: Cr\$ 4,50

A venda na

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

Para maior facilidade nos pedidos, queiram escrever ao lado do envelope o seguinte: Cr\$ 4,50 para o livro da Santa Missa.

ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

50 cents. Cr\$ 465,00
25 cents. Cr\$ 40,00

(Fretes por conta do comprador)

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00.

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

C U P O M

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"
DOS MÉTODOS "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____ ESTADO _____

PARA PEDIDOS:

Ao enviar a importância das encomendas feitas a esta Livraria, escreva atrás do envelope o nome do livro ou objeto que deseja, EVITANDO, assim, mandar duas cartas. Indique com bastante clareza o nome e a localidade em que reside. Não usamos reembolso postal.